



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



Braille
Bricks

unesp



Unoeste

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

1 – Identificação do Grupo

Nome	Função no local de trabalho	Local de trabalho
Henrique Batista Almeida	Professor	APAE – Goiânia
Denise de Souza	Professora	APAE – Goiânia
Kamilla Alves Paraguassu Vieira	Professora	APAE – Goiânia
Luiza Rodrigues dos Santos	Professora	APAE – Goiânia
Márcia Cristina Scalzitti Alves	Professora	APAE – Goiânia

Função de cada membro do grupo na elaboração e/ou execução do PIE:

Henrique Batista Almeida: Responsável pela articulação geral do PIE, organização da escrita do plano e adequação da proposta ao contexto da intervenção precoce. Também ficou responsável por relacionar os objetivos, as habilidades da BNCC e as atividades propostas, garantindo que o uso do LEGO Braille Bricks esteja coerente com a faixa etária das crianças e com a proposta inclusiva do curso.

Denise de Souza: Responsável por contribuir na organização das atividades práticas com o LEGO Braille Bricks, pensando nas possibilidades de exploração corporal, motora e sensorial das crianças. Também auxiliou na condução da atividade demonstrativa, especialmente nos momentos de exploração dos blocos, encaixe, empilhamento, movimento e participação das crianças.



Kamilla Alves Paraguassu Vieira: Responsável pela organização dos recursos didáticos e do ambiente para a realização da atividade. Ficou encarregada de preparar os materiais, separar os blocos LEGO Braille Bricks, organizar o espaço de forma acessível e segura, e apoiar as crianças durante a exploração dos materiais, respeitando o tempo e as possibilidades de cada uma.

Luiza Rodrigues dos Santos: Responsável pelo acompanhamento e registro das respostas das crianças durante a execução da atividade. Observou aspectos como interesse, participação, comunicação, interação, exploração tátil e necessidade de apoio, contribuindo posteriormente para a avaliação diagnóstica, formativa e somativa do PIE.

Márcia Cristina Scalzitti Alves: Responsável pelo registro da execução da atividade e pela sistematização final das observações do grupo. Ficou encarregada de apoiar os registros fotográficos ou escritos, respeitando as autorizações de imagem, além de colaborar na elaboração da avaliação final, na organização do cronograma e nas referências utilizadas no plano.

2 – Título do PIE: LEGO® Braille Bricks

3 - Descrição do Contexto

O presente Plano de Intervenção Estratégico foi desenvolvido no Centro de Educação Especial Helena Antipoff — CEESHA, escola especial da APAE de Goiânia, mantida pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Goiânia e conveniada com a Secretaria Municipal de Educação. A instituição está localizada na Rua 255, nº 628, Setor Coimbra, em Goiânia-GO.

O CEESHA atende crianças/estudantes com deficiência intelectual associada ou não a outras deficiências, nas áreas de prevenção, saúde, educação e assistência social. O atendimento educacional é destinado às crianças/estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, modalidade Ensino Especializado, dos seis meses aos dez anos e onze meses. Já o Atendimento Educacional Especializado atende



crianças/estudantes de seis meses a sete anos e onze meses, matriculadas na Rede Regular de Ensino do Município de Goiânia.

A população atendida é composta por crianças/estudantes com atraso no desenvolvimento global, deficiência intelectual e outras deficiências associadas, incluindo deficiência múltipla. As famílias passam por triagem multiprofissional para verificar o perfil e os encaminhamentos necessários. A instituição atende famílias que moram na região metropolitana da capital, uma vez que a disponibilidade de ensino especial não é ampla e regionalizada. Outra característica importante é que grande parte das famílias se encontra em situação de vulnerabilidade social, com renda familiar entre um e três salários-mínimos, sendo muitas beneficiárias do BPC ou Bolsa Família.

A instituição possui 18 salas de escolarização, dentre essas 5 são de estimulação precoce, além de mais 6 salas de AEE, laboratório de informática, sala de música/biblioteca, auditório, pátios coberto e aberto com brinquedos, piscina, espaços de apoio às famílias e salas destinadas ao atendimento educacional especializado. As salas de AEE e de estimulação precoce contam com mobiliário, jogos, brinquedos pedagógicos, computadores, aparelho de som e materiais acessíveis conforme as necessidades dos atendimentos. O prédio também possui rampas, elevador para cadeirantes, banheiros adaptados e recursos de tecnologia assistiva.

A proposta pedagógica da instituição considera a criança/estudante como sujeito ativo de direitos, que aprende nas interações, nas brincadeiras, nas experiências cotidianas e nas relações com adultos e outras crianças. O PPP destaca a importância do cuidar e educar, da escuta, da observação, da ludicidade e da valorização das singularidades de cada criança/estudante. Nesse sentido, o uso do LEGO Braille Bricks pode dialogar com essa proposta ao favorecer experiências sensoriais, comunicativas, simbólicas e participativas.

A equipe do CEESHA é formada por direção, secretaria, coordenação pedagógica, coordenação de turno, auxiliares de atividades educativas, merendeiras, porteiros-serventes e 52 professores PE-II. Além disso, a APAE Goiânia oferece serviços de triagem, atendimentos clínicos e serviço social, envolvendo profissionais como psicólogos, assistentes sociais, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, terapeutas



ocupacionais, musicoterapeutas, médicos e outros profissionais, conforme descrito no PPP.

4 - Tema

O tema do presente Plano de Intervenção Estratégico (PIE) é “Experiências sensoriais e comunicativas por meio do brincar com LEGO Braille Bricks”. A escolha deste tema fundamenta-se na proposta de promover experiências de aprendizagem acessíveis, lúdicas e significativas para crianças/estudantes atendidas no Centro de Educação Especial Helena Antipoff (CEESHA). O tema dialoga com a realidade institucional descrita no Projeto Político Pedagógico, que compreende a criança/estudante como sujeito ativo de direitos, capaz de construir conhecimentos por meio das interações, brincadeiras e experiências vivenciadas em seu cotidiano.

Sob a perspectiva Construcionista, o LEGO Braille Bricks possibilita que as crianças participem ativamente do processo de aprendizagem, explorando materiais concretos, realizando descobertas e construindo conhecimentos a partir da manipulação, observação e interação com os colegas e professores. A proposta favorece a experimentação e a participação da criança como protagonista de sua aprendizagem.

A escolha do tema também atende ao princípio da aprendizagem Significativa, pois permite relacionar novas experiências às vivências já presentes no cotidiano das crianças. A exploração de formas, texturas, cores e relevos ocorre de maneira concreta e contextualizada, favorecendo a atribuição de sentido às atividades desenvolvidas.

Quanto ao aspecto Contextualizado, a proposta considera os recursos físicos e pedagógicos existentes na instituição, bem como as características do público atendido. O CEESHA dispõe de salas de AEE, materiais acessíveis, recursos de tecnologia assistiva e profissionais capacitados para desenvolver atividades que favoreçam a participação das crianças/estudantes com deficiência intelectual e outras deficiências associadas.



Além disso, o tema contribui para a Educação Inclusiva ao promover oportunidades de participação, interação e aprendizagem, respeitando as singularidades de cada criança/estudante. O uso do LEGO Braille Bricks possibilita diferentes formas de acesso às atividades, valorizando a diversidade e favorecendo a construção de ambientes educacionais mais acessíveis e inclusivos.

5 - Objetivos

5.1 - Objetivo geral:

Promover experiências sensoriais, comunicativas e interativas por meio do brincar com o LEGO Braille Bricks, favorecendo a participação ativa, a exploração do ambiente e o desenvolvimento global das crianças.

5.2 - Objetivos específicos:

- Estimular a exploração tátil e visual dos blocos por meio de atividades lúdicas adequadas à faixa etária.
- Favorecer situações de interação, comunicação e atenção compartilhada entre crianças, professores e familiares durante as brincadeiras.
- Ampliar as oportunidades de expressão, iniciativa e participação das crianças em atividades mediadas com o LEGO Braille Bricks.

6. Habilidades e Competências da BNCC

A proposta do PIE articula-se aos direitos de aprendizagem da Educação Infantil previstos na BNCC: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Esses direitos aparecem na atividade quando as crianças são convidadas a brincar, tocar, explorar, escolher, interagir, comunicar-se e participar das propostas com o LEGO Braille Bricks, respeitando seus tempos, interesses e possibilidades.

Considerando a faixa etária de 1 a 3 anos, foram contemplados principalmente os seguintes Campos de Experiência e habilidades:

O eu, o outro e o nós



EI01EO03

Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos e brinquedos.

EI02EO03

Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.

EI02EO04

Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.

Corpo, gestos e movimentos

EI01CG05

Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.

EI02CG05

Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

Traços, sons, cores e formas

EI01TS02

Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.

EI02TS02

Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação, explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes.

Escuta, fala, pensamento e imaginação

EI01EF01

Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.

EI02EF01

Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

EI01ET01

Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais.



EI02ET01

Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos.

EI02ET05

Classificar objetos, considerando determinado atributo, como tamanho, peso, cor, forma etc.

Essas habilidades foram escolhidas porque se relacionam diretamente com a proposta de exploração sensorial, comunicação, interação, coordenação motora fina, participação e brincadeira com o LEGO Braille Bricks. Dessa forma, o recurso é utilizado não como uma finalidade em si mesmo, mas como meio para favorecer experiências inclusivas, lúdicas e significativas.

7 – Conteúdo Programático

- Exploração livre e dirigida dos blocos LEGO Braille Bricks;
- Percepção de diferentes texturas, formas, tamanhos e relevos;
- Brincadeiras de encaixe, empilhamento e construção;
- Exploração sensorial por meio do toque, observação e manipulação dos materiais;
- Interação entre crianças, professores e familiares durante as atividades;
- Atenção compartilhada e troca de turnos nas brincadeiras;
- Comunicação de interesses, escolhas, necessidades e descobertas;
- Exploração de conceitos básicos como dentro/fora, em cima/embaixo, grande/pequeno e igual/diferente;
- Desenvolvimento da coordenação motora fina e da preensão;
- Participação em experiências coletivas de brincar e construir.

8 - Recursos didáticos



Para o desenvolvimento do PIE foram utilizados recursos que favoreçam a exploração sensorial, a interação, a comunicação e a participação das crianças nas atividades propostas. O principal recurso foi o LEGO Braille Bricks, utilizado não com a finalidade de alfabetização formal nessa faixa etária, mas como material acessível, lúdico e tátil, capaz de provocar curiosidade, manipulação, brincadeira e construção de pequenas interações.

Foram utilizados os seguintes recursos:

- Kit LEGO Braille Bricks;
- Placas base para organização e fixação dos blocos;
- Tapete emborrachado ou colchonete para organização do espaço no chão;
- Cestos ou caixas organizadoras para separar os blocos por cor, forma ou quantidade;
- Objetos de diferentes texturas para comparação tátil;
- Objetos concretos de referência da criança, quando necessário;
- Materiais de apoio para exploração sensorial, como tecidos, potes, caixas, peças grandes e objetos sonoros;
- Celular ou câmera para registro da atividade, respeitando as autorizações de imagem;
- Ficha de observação para registro das respostas das crianças durante a atividade.

O uso dos materiais foi feito de forma cuidadosa, considerando a faixa etária das crianças e suas possibilidades motoras, sensoriais e comunicativas. Os blocos foram apresentados de modo gradual, em pequenos grupos, permitindo que as crianças possam tocar, observar, pegar, soltar, empilhar, encaixar e experimentar o material com apoio do professor e dos familiares quando estiverem presentes.

9 - Desenvolvimento do PIE – Atividades

A proposta foi desenvolvida por meio de uma atividade demonstrativa com crianças de 1 a 3 anos, tendo como eixo o brincar, a exploração sensorial e a comunicação. A atividade foi organizada de forma lúdica, respeitando o tempo das

crianças, suas possibilidades de participação e os princípios da abordagem Construcionista, Contextualizada e Significativa.

Antes do início da atividade, o espaço foi preparado para garantir segurança, acessibilidade e boa circulação. O local foi organizado de preferência no chão, com tapete emborrachado ou colchonete, evitando excesso de móveis, objetos soltos ou obstáculos que possam dificultar o deslocamento das crianças. Os materiais foram dispostos em uma altura acessível, próximos ao campo de exploração das crianças, favorecendo que elas possam escolher, tocar e se aproximar dos objetos com maior autonomia.

Também foi realizada uma breve organização do ambiente considerando os princípios de orientação e mobilidade. Os professores apresentam verbalmente o espaço, indicarão onde estarão os materiais e manterão uma disposição simples e previsível dos objetos.

As orientações prévias aos adultos envolvidos foram simples e objetivas: apresentar os blocos com calma, evitar conduzir a mão da criança de forma invasiva, esperar sua resposta, nomear as ações realizadas e valorizar qualquer tentativa de participação. Também foi orientado que a criança não precisa “acertar” uma resposta, pois o objetivo principal é brincar, explorar, comunicar e participar.

A atividade foi desenvolvida em quatro momentos:

1º momento: Acolhida e apresentação do material

As crianças foram acolhidas no espaço preparado, com os blocos LEGO Braille Bricks organizados em pequenos grupos. O professor apresentou o material de forma simples, dizendo, por exemplo: “Hoje nós vamos brincar com esses blocos. Eles têm cores, formas e pontinhos para sentir com a mão”.

Nesse primeiro momento, as crianças puderam tocar livremente os blocos, pegar, soltar, aproximar do rosto, bater levemente uma peça na outra, empilhar ou apenas observar. O professor acompanhou as iniciativas das crianças, nomeando algumas ações: “Você pegou o azul”, “Esse tem pontinhos”, “Você colocou em cima”, “Caiu”, “Vamos tentar de novo?”.

2º momento: Exploração sensorial e motora



Após o primeiro contato, o professor convidou as crianças a explorar os blocos de diferentes formas: tocar os pontinhos, sentir o relevo, comparar peças, empilhar, encaixar e retirar da placa base. A atividade poderá ser feita individualmente ou em pequenos grupos, conforme as condições da turma.

Nesse momento foram trabalhadas ações como pegar, encaixar, retirar, empilhar, aproximar, escolher e comparar. Para algumas crianças, apenas manter o olhar ou a atenção no objeto já foi considerado participação. Para outras, foi possível incentivar pequenas escolhas, como “Você quer esse ou esse?”, oferecendo dois blocos para a criança indicar com o olhar, gesto, vocalização ou movimento corporal.

3º momento: Brincadeira compartilhada

Em seguida, o professor organizou uma pequena brincadeira coletiva com os blocos. Poderá ser proposta a construção de uma “torre”, de um “caminho” ou de uma “casinha” com as peças. A ideia não é construir algo perfeito, mas criar uma situação de troca entre criança, professor e colegas.

O professor poderá mediar a troca de turnos dizendo: “Agora é a vez do colega”, “Agora você coloca”, “Vamos colocar mais um?”, “Caiu, vamos montar de novo?”. Esse momento favorece a atenção compartilhada, a espera, a imitação, a comunicação e a convivência.

Quando houver participação da família, a mãe, pai ou cuidador poderá ser convidado a brincar junto, observando como a criança responde ao toque, ao olhar, à fala e às pequenas propostas de interação. Essa participação ajuda a ampliar a proposta para além da atividade pontual, aproximando a família do processo de desenvolvimento da criança.

4º momento: Fechamento e observação das respostas

Ao final, os blocos foram recolhidos com a participação das crianças, sempre que possível. O professor poderá nomear o encerramento da atividade: “Agora vamos guardar”, “Acabou a brincadeira”, “Depois brincamos de novo”.

Após a atividade, a equipe fez um breve registro das respostas observadas: se a criança tocou os blocos, se demonstrou interesse, se compartilhou o objeto, se



aceitou a mediação do adulto, se comunicou escolhas, se tentou encaixar, se manteve atenção, se imitou alguma ação ou se apresentou alguma recusa importante.

Função dos membros da equipe

Durante a execução do PIE, os membros do grupo atuaram de forma colaborativa, desde o planejamento até a avaliação da atividade. Henrique Batista Almeida Ficou responsável pela articulação geral da proposta, observando se as atividades estão coerentes com os objetivos do PIE, com a faixa etária das crianças e com a abordagem inclusiva do curso.

Denise de Souza contribuirá principalmente na mediação das atividades práticas, apoiando as crianças nos momentos de exploração corporal, motora e sensorial com o LEGO Braille Bricks. Kamilla Alves Paraguassu Vieira Ficou responsável pela organização do espaço e dos materiais, garantindo que o ambiente esteja acessível, seguro e adequado para a participação das crianças.

Luiza Rodrigues dos Santos acompanhou mais diretamente as respostas das crianças durante a atividade, observando aspectos como interesse, exploração tátil, comunicação, interação e necessidade de apoio. Márcia Cristina Scalzitti Alves Ficou responsável pelo registro da execução da atividade, por meio de anotações e, quando houver autorização, registros fotográficos, respeitando os cuidados éticos quanto ao uso de imagem.

Após a atividade, o grupo realizará uma breve discussão coletiva para avaliar o que funcionou, quais adaptações foram necessárias e quais respostas das crianças indicam avanços ou necessidade de novas mediações. Essa troca é importante para que o PIE não fique restrito a uma atividade pontual, mas possa contribuir para outras práticas no cotidiano da instituição.

10 - Avaliação

A avaliação foi realizada de forma diagnóstica, formativa e somativa, considerando a faixa etária das crianças, suas condições de desenvolvimento e os objetivos do PIE. Não se espera uma avaliação baseada em acertos e erros, mas sim



na observação da participação, da exploração, da comunicação e da interação das crianças durante as atividades.

Avaliação diagnóstica: Antes da atividade, os professores observarão como cada criança se relaciona com objetos, brinquedos e materiais sensoriais. Foi observado se a criança demonstra interesse por materiais táteis, se pega objetos espontaneamente, se aceita mediação do adulto, se compartilha atenção, se comunica preferências ou recusas e se apresenta alguma sensibilidade ao toque ou dificuldade motora que precise ser considerada.

Essa avaliação ajudou a definir como o material foi apresentado para cada criança, respeitando suas possibilidades e evitando propostas muito distantes do seu momento de desenvolvimento.

Avaliação formativa: Durante a atividade, os professores acompanharam as respostas das crianças e farão ajustes quando necessário. Caso uma criança não aceite tocar nos blocos, por exemplo, o professor aproximou o material de forma mais gradual. Quando outra criança demonstrou interesse por empilhar, essa ação foi ampliada com novas possibilidades de brincadeira. Se uma criança se comunicar pelo olhar ou por gestos, essas formas de comunicação foram reconhecidas e valorizadas. Foram observados os seguintes aspectos:

- Interesse pelo material;
- Exploração tátil, visual e motora;
- Tentativas de pegar, soltar, encaixar, retirar ou empilhar;
- Atenção compartilhada com o adulto;
- Comunicação de escolhas, recusas ou preferências;
- Participação em brincadeiras simples;
- Interação com colegas, professores e familiares;
- Tempo de permanência na atividade;
- Necessidade de apoio ou adaptação.



Avaliação somativa: Ao final da atividade demonstrativa, a equipe fará uma síntese dos avanços observados e das possibilidades de continuidade. Foi avaliado se o LEGO Braille Bricks favoreceu a participação das crianças, se despertou interesse, se possibilitou situações de interação e se contribuiu para ampliar experiências sensoriais e comunicativas.

A avaliação também considerou se o planejamento foi adequado à faixa etária e se os recursos utilizados foram suficientes. Caso necessário, o grupo poderá propor ajustes, como reduzir a quantidade de blocos disponíveis, ampliar o tempo de exploração livre, inserir outros materiais sensoriais ou envolver mais diretamente os familiares na mediação.

11 – Cronograma

O PIE foi desenvolvido em uma atividade demonstrativa, organizada para colocar em prática as aprendizagens do curso Formação de Educadores para o Uso do LEGO Braille Bricks.

Etapas 1: Planejamento da atividade — realizado em 1 encontro da equipe.

Definição da turma ou grupo participante;
Organização dos objetivos da atividade;
Escolha dos materiais;
Definição das funções dos membros da equipe;
Verificação das autorizações para registro de imagem.

Etapas 2: Preparação do ambiente e dos materiais — realizada cerca de 30 minutos antes da atividade.

Organização do espaço;
Retirada de obstáculos;
Separação dos blocos LEGO Braille Bricks;
Organização dos recursos de apoio;
Preparação da ficha de observação.



Etapa 3: Execução da atividade demonstrativa — realizada em aproximadamente 30 a 40 minutos

Acolhida das crianças;

Apresentação dos blocos;

Exploração livre;

Exploração sensorial e motora;

Brincadeira compartilhada;

Fechamento da atividade.

Etapa 4: Registro e avaliação da atividade — realizada após a execução

Registro das observações;

Seleção de fotos, se houver autorização;

Discussão entre os membros da equipe;

Levantamento dos avanços e dificuldades;

Planejamento de possíveis adaptações.

12 – Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

CENTRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL HELENA ANTIPOFF. Projeto Político Pedagógico 2026/2027/2028. Goiânia: APAE Goiânia, 2026.

DREZZA, Eduardo. Orientação e Mobilidade. Fundação Dorina Nowill para Cegos.

DREZZA, Erika. Apostila: Adaptação de Materiais para alunos em sala de aula. Fundação Dorina Nowill para Cegos, 2020/2021.

FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS. Curso de Formação de Educadores para o uso do LEGO Braille Bricks. Material didático da Formação LBB, 14ª edição.



FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS. Guia LEGO Braille Bricks. Material de apoio da Formação LBB, 2025.

SCHLÜNZEN, Elisa Tomoe Moriya; SANTOS, Danielle Aparecida Nascimento. O papel do educador na inclusão e esclarecimento sobre o Plano de Intervenção Estratégico. Material da Formação LEGO Braille Bricks.

13 - Registro da execução de uma ou mais etapas

A execução da atividade demonstrativa do PIE foi registrada por meio de fotografias e ficha de observação, com o objetivo de documentar a participação das crianças, a organização do ambiente, o uso do LEGO Braille Bricks e as respostas apresentadas durante a proposta.

Os registros foram realizados respeitando os cuidados éticos necessários, preservando a identidade das crianças nas imagens. Os rostos foram ocultados, evitando a exposição indevida, principalmente por se tratar de crianças pequenas.

Organização prévia:

Antes da chegada das crianças, as professoras organizaram o espaço da atividade, preparando o ambiente com tapetes emborrachados, materiais sensoriais, caixas organizadoras e peças do LEGO Braille Bricks. Essa organização teve como objetivo criar um espaço seguro, acessível e convidativo, favorecendo a livre exploração dos materiais pelas crianças.

As figuras abaixo registram esse momento de preparação. Observa-se a disposição dos tapetes no chão, a separação dos blocos e dos demais recursos, bem como a organização dos materiais em caixas, de modo que as crianças pudessem acessá-los com maior facilidade durante a atividade.

Figura 1 – Momento de preparação



Audiodescrição da figuras 1: professoras organizam uma sala ampla com tapetes coloridos no chão. Sobre os tapetes aparecem caixas com blocos LEGO Braille Bricks, brinquedos sensoriais, tecidos e outros objetos de exploração tátil. O espaço está preparado para receber as crianças em atividade lúdica.

1º momento: Acolhida e apresentação do material

No primeiro momento, as crianças foram acolhidas no espaço preparado e tiveram contato inicial com os materiais. O LEGO Braille Bricks foi apresentado de forma simples, como um recurso para brincar, tocar, sentir, empilhar e explorar.

As crianças puderam se aproximar dos blocos no seu próprio tempo. Algumas tocaram as peças, outras observaram, pegaram os blocos, colocaram nas placas ou exploraram os materiais com apoio das professoras e familiares. Nesse momento, a mediação dos adultos foi importante para nomear as ações, incentivar a participação e respeitar as diferentes formas de resposta das crianças.

Figura 2 - 1º momento: Acolhida e apresentação do material





Audiodescrição da figura 2: crianças pequenas sentadas no chão, próximas aos professores e familiares, exploram caixas com blocos coloridos e materiais sensoriais. Algumas crianças seguram peças nas mãos, enquanto os adultos acompanham e incentivam a participação.

2º momento: Exploração sensorial e motora

No segundo momento, as crianças realizaram a exploração sensorial e motora dos materiais. Elas tocaram os blocos, sentiram os relevos, manusearam peças de diferentes cores e tamanhos, colocaram e retiraram blocos das placas e experimentaram possibilidades de encaixe, empilhamento e manipulação.

Foi possível observar diferentes formas de participação: algumas crianças exploraram os objetos com mais iniciativa, outras precisaram de maior mediação do adulto. Em alguns momentos, a participação ocorreu pelo olhar, pela aproximação corporal, pelo toque, pela escolha de uma peça ou pela permanência na atividade.

Essa etapa favoreceu o desenvolvimento da coordenação motora fina, da preensão, da atenção compartilhada e da curiosidade diante dos materiais apresentados.

Figura 3 - 2º momento: Exploração sensorial e motora



Audiodescrição da figura 3: crianças sentadas sobre tapetes coloridos manipulam blocos LEGO Braille Bricks e outros objetos táteis. Há caixas organizadoras com peças coloridas, placas base e materiais sensoriais. Professoras e familiares acompanham de perto, oferecendo apoio quando necessário.

3º momento: Brincadeira compartilhada

No terceiro momento, a atividade avançou para a brincadeira compartilhada. As crianças foram incentivadas a construir pequenas torres, encaixar blocos nas placas, trocar peças com os colegas e participar de situações simples de interação.

A proposta não teve como objetivo a construção de um produto final perfeito, mas sim a criação de situações de troca, comunicação e participação. Durante a brincadeira, as professoras mediarão a atividade com falas simples, incentivando ações como pegar, colocar, escolher, esperar a vez e compartilhar o material.

Observou-se que o LEGO Braille Bricks favoreceu não apenas a exploração individual, mas também momentos de interação entre criança, adulto e colegas. As crianças demonstraram interesse pelas cores, pelos relevos, pelas possibilidades de encaixe e pelos demais materiais sensoriais disponíveis.

Figura 4 - 3º momento: Brincadeira compartilhada



Audiodescrição da figura 4: crianças pequenas brincam com blocos coloridos, placas base e materiais sensoriais. Algumas estão sentadas no chão, outras próximas aos adultos. As professoras acompanham a atividade, auxiliando no encaixe das peças, na escolha dos materiais e na interação entre as crianças.

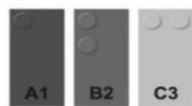
4º momento: Fechamento e observação das respostas

Ao final da atividade, a equipe realizou a observação das respostas das crianças por meio da ficha elaborada para o registro. A ficha permitiu organizar aspectos importantes da participação, como interesse pelo material, exploração tátil,



comunicação, interação, tentativa de encaixe, permanência na atividade, necessidade de apoio e possíveis recusas ou desconfortos.

Esse registro foi importante porque possibilitou olhar para a atividade para além das imagens, considerando também as respostas individuais de cada criança. A ficha ajudou a identificar quais mediações foram mais adequadas, quais crianças necessitaram de mais apoio e quais possibilidades podem ser retomadas em atividades futuras.



Programa
**BRILLE
BRICKS**



FICHA DE OBSERVAÇÃO – LEGO BRILLE BRICKS

Plano de Intervenção Estratégico (PIE) – Grupo 9

Nome da criança:		Data:			
Idade:		Turma/Grupo:			
Professor(a) observador(a):		Local:			
Atividade realizada:		Duração:			
Aspectos observados	Sim	Parcialmente	Ainda não	Não observado	Observações
1. Demonstra interesse inicial pelo material apresentado.	☐	☐	☐	☐	
2. Aceita a aproximação dos blocos e/ou do adulto mediador.	☐	☐	☐	☐	
3. Explora os blocos pelo toque, olhar ou movimento corporal.	☐	☐	☐	☐	
4. Manipula os blocos: pega, solta, aproxima, empilha, encaixa ou retira.	☐	☐	☐	☐	
5. Percebe ou reage aos relevos/pontinhos dos blocos.	☐	☐	☐	☐	
6. Mantém atenção na atividade por algum tempo.	☐	☐	☐	☐	
7. Realiza escolhas entre dois ou mais blocos/objetos.	☐	☐	☐	☐	
8. Comunica interesses, recusas ou preferências por olhar, gesto, vocalização, palavra ou movimento.	☐	☐	☐	☐	
9. Compartilha atenção com adulto ou colega durante a brincadeira.	☐	☐	☐	☐	
10. Participa de troca de turno: espera, entrega, recebe ou coloca uma peça.	☐	☐	☐	☐	
11. Limita alguma ação proposta pelo adulto ou colega.	☐	☐	☐	☐	
12. Interage com outra criança, professor ou familiar durante a atividade.	☐	☐	☐	☐	
13. Tolerar mudanças simples na proposta, como guardar, trocar peça ou reiniciar a brincadeira.	☐	☐	☐	☐	
14. Necessita de apoio físico, verbal ou visual para participar.	☐	☐	☐	☐	
15. Apresenta desconforto, recusa ou sensibilidade ao toque/material.	☐	☐	☐	☐	

Síntese da observação

Principais interesses demonstrados pela criança:

Formas de comunicação observadas (olhar, gesto, vocalização, palavra, movimento corporal):

Apoios necessários durante a atividade:

Adaptações realizadas ou sugeridas para próximas atividades:

Encaminhamentos/continuidade:

Ficha de observação – PIE LEGO Brille Bricks | APAE Goiânia



Audiodescrição da figura 5: folha impressa intitulada “Ficha de Observação – LEGO Braille Bricks”, contendo campos de identificação da criança, data, turma, local e duração da atividade. A ficha apresenta uma tabela com aspectos observáveis e espaços para marcar as respostas da criança, além de campos para síntese da observação.

De modo geral, os registros indicam que a atividade possibilitou participação, exploração sensorial, interação e comunicação das crianças com o LEGO Braille Bricks e demais materiais apresentados. A proposta mostrou-se adequada à faixa etária de 1 a 3 anos, especialmente por não se limitar ao ensino formal do Braille, mas por utilizar o recurso como mediador do brincar, da curiosidade, da comunicação e da construção de vínculos.

A execução também evidenciou a importância da organização prévia do ambiente, da mediação sensível dos adultos e da observação cuidadosa das respostas das crianças. Para próximas atividades, a equipe poderá retomar o uso do LEGO Braille Bricks em propostas curtas, lúdicas e repetidas, ampliando gradualmente as possibilidades de exploração, escolha, comunicação e participação.